



PETROBRAS S.A.
Enfermagem do Trabalho

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados.....	1
Reconhecimento de tipos textuais: narração, descrição, dissertação	7
Domínio da ortografia oficial.....	17
Emprego das classes de palavras: substantivos, adjetivos, verbos, conjunções, preposições, pronomes, advérbios.....	18
Reconhecimento e emprego das estruturas morfossintáticas do texto.....	30
Relações de regência entre termos.....	35
Relações de concordância entre termos.....	37
Sinais de pontuação	39
Reescritura de frases e parágrafos do texto	44
Exercícios	46
Gabarito.....	61

MATEMÁTICA

Teoria dos conjuntos. Conjuntos numéricos. Relações entre conjuntos	1
Funções exponenciais, logarítmicas e trigonométricas.....	27
Equações de 1º grau. Equações polinomiais reduzidas ao 2º grau.....	29
Equações exponenciais, logarítmicas e trigonométricas.....	36
Análise combinatória: permutação, arranjo, combinação. Eventos independentes	42
Progressão aritmética. Progressão geométrica	48
Matrizes. Determinantes. Sistemas lineares.	52
Trigonometria	65
Geometria plana	74
Geometria espacial.....	78
Geometria analítica: equação da reta, parábola e círculo.....	81
Matemática financeira: capital, juros simples, juros compostos, montante.....	80
Exercícios	93
Gabarito.....	101

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Atendimento pré-hospitalar a urgências e emergências em acidentes.....	1
Atendimento pré-hospitalar a urgências e emergências clínicas	1
Plano de contingência em saúde ênfase em grandes acidentes	2
Conceitos e princípios de epidemiologia em saúde: doenças ocupacionais e não ocupacionais, surtos e epidemias	3
Programas de promoção da saúde (atividade física, alimentação saudável, álcool, tabaco e outras drogas).....	5
Assistência de enfermagem em saúde coletiva (ênfase em doenças transmissíveis e doenças crônicas não transmissíveis).....	6
Assistência de enfermagem em saúde do trabalhador (doenças ocupacionais e não ocupacionais)	8
Assistência de enfermagem em saúde mental do trabalhador	9
Imunização ocupacional e rede de frio.....	9
Conceitos de vigilância em saúde do trabalhador.....	11
Conceitos e princípios da vigilância sanitária aplicada à saúde do trabalhador	13
BLOCO II: Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho, Decreto nº 7.602, de 7 de novembro de 2011, e suas atualizações	13
Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego	16
Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO).....	17
Riscos físicos, químicos, biológicos e ergonômicos relacionados com o meio ambiente e a saúde do trabalhador.....	22
Equipamentos de proteção individual e coletiva EPI e EPC	45
Noções de toxicologia da indústria de petróleo, gás, biocombustíveis e derivados	45
Fundamentos de gestão de segurança, meio ambiente e saúde	46
Organização, estrutura, finalidades e atribuições do serviço de saúde do trabalhador	47
Políticas públicas de saúde do adulto	47
BLOCO III: Anatomia e fisiologia humana	64
Enfermagem clínica.....	128
Princípios de biossegurança em saúde.....	135
Métodos de desinfecção e esterilização de materiais e equipamentos de saúde	136
Farmacologia clínica aplicada à enfermagem	148
Organização do processo de trabalho em enfermagem	162
Registros e informação em saúde.....	178
Noções de nutrição e dietética	178
Estrutura do sistema de saúde brasileiro (Lei nº 8.080, de 1990, e suas atualizações)	187
Regulamentação do exercício profissional de enfermagem (Lei federal nº 7.498/1986) e suas atualizações.....	204
O código de ética dos profissionais de enfermagem.....	217
Fundamentos de enfermagem	227
Exercícios	233
Gabarito.....	242

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.



TEORIA DOS CONJUNTOS

Conjunto está presente em muitos aspectos da vida, sejam eles cotidianos, culturais ou científicos. Por exemplo, formamos conjuntos ao organizar a lista de amigos para uma festa agrupar os dias da semana ou simplesmente fazer grupos.

Os componentes de um conjunto são chamados de elementos.

Para enumerar um conjunto usamos geralmente uma letra maiúscula.

Representações

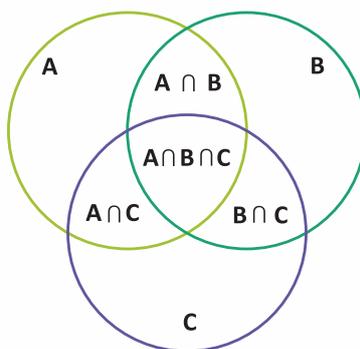
Pode ser definido por:

-Enumerando todos os elementos do conjunto: $S = \{1, 3, 5, 7, 9\}$

-Simbolicamente: $B = \{x \in \mathbb{N} | x < 8\}$, enumerando esses elementos temos:

$B = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$

– Diagrama de Venn



Há também um conjunto que não contém elemento e é representado da seguinte forma: $S = \emptyset$ ou $S = \{\}$.

Quando todos os elementos de um conjunto A pertencem também a outro conjunto B, dizemos que:

A é subconjunto de B

Ou A é parte de B

A está contido em B escrevemos: $A \subset B$

Se existir pelo menos um elemento de A que não pertence a B: $A \not\subset B$

Símbolos

\in : pertence

\notin : não pertence

\subset : está contido

$\not\subset$: não está contido

\supset : contém

$\not\supset$: não contém

$/$: tal que

\Rightarrow : implica que

\Leftrightarrow : se, e somente se

\exists : existe



Conhecimentos Específicos

O atendimento pré-hospitalar a urgências e emergências em acidentes é uma das etapas mais críticas e desafiadoras no atendimento médico. O objetivo principal é garantir que o paciente receba assistência médica imediata e de qualidade, para que suas chances de recuperação sejam as maiores possíveis.

O primeiro passo do atendimento pré-hospitalar é a identificação da emergência. Em muitos casos, isso é feito por meio de chamadas telefônicas para os serviços de emergência médica, como o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) ou o Corpo de Bombeiros. Uma vez identificada a emergência, uma equipe médica é acionada para prestar os primeiros socorros no local.

Os profissionais de atendimento pré-hospitalar são treinados para avaliar rapidamente o estado de saúde do paciente e tomar medidas imediatas para estabilizá-lo. Isso pode incluir intervenções como a aplicação de oxigênio, realização de massagem cardíaca, controle de hemorragias, imobilização de fraturas e administração de medicamentos para aliviar a dor ou controlar o ritmo cardíaco.

Além disso, a equipe de atendimento pré-hospitalar também é responsável por transportar o paciente até o hospital mais adequado para o seu caso. Esse transporte pode ser feito por meio de ambulâncias, helicópteros ou outros meios de transporte, dependendo da gravidade da emergência e da disponibilidade de recursos.

Os protocolos e procedimentos para o atendimento pré-hospitalar variam de acordo com a gravidade da emergência. No entanto, em geral, eles seguem um conjunto de diretrizes estabelecidas por organizações internacionais, como a American Heart Association (AHA) e a European Resuscitation Council (ERC). Essas diretrizes definem as melhores práticas para o atendimento pré-hospitalar em diferentes situações de emergência, com base em pesquisas científicas e experiências clínicas.

No hospital, a equipe médica responsável pelo paciente continua o atendimento, seguindo os protocolos estabelecidos para a situação específica. Isso pode envolver procedimentos como cirurgia, monitoramento constante dos sinais vitais e administração de medicamentos. Em casos mais graves, o paciente pode ser encaminhado para a UTI (Unidade de Terapia Intensiva), onde recebe um cuidado intensivo e monitoramento constante.

Em suma, o atendimento pré-hospitalar a urgências e emergências em acidentes é uma etapa crítica no processo de atendimento médico. É responsável por fornecer assistência médica imediata e de qualidade aos pacientes, ajudando a estabilizá-los e transportá-los para o hospital mais adequado para o seu caso. Os profissionais que atuam nesse processo são treinados para seguir protocolos e procedimentos estabelecidos, garantindo que o paciente receba a melhor assistência possível.



Atendimento pré-hospitalar a urgências e emergências clínicas

O atendimento pré-hospitalar a urgências e emergências clínicas é um serviço fundamental para garantir o acesso rápido e eficiente à assistência médica em situações de risco à vida. Seja por doenças crônicas, acidentes vasculares cerebrais, infartos ou outras condições clínicas graves, é fundamental que a população possa contar com serviços de saúde que possam prestar os primeiros socorros e transportar o paciente para atendimento hospitalar adequado.